



Educação e Formação de Professores em Tempos Conservador

INSTRUMENTAÇÃO COMO FORMA DIDÁTICA PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO DOS SERES VIVOS

GT(6): Biologia

Evely Tayne da Silva Santos¹

Roberta Maria Arrais Benício (orientador)²

Reijeane Pereira Romão³

Rafael Carvalho de Lacerda⁴

Maria das Graças Santos da Silva⁵

A temática “Evolução Biológica” traz consigo inúmeras discussões, em qualquer ambiente que esteja, inclusive na escola, uma vez, que sua abordagem em sala acarreta dificuldades implícitas na aprendizagem dos alunos quanto a percepção e a compreensão de termos científicos, suposições conceituais, explicações de fenômenos e teorias muito importantes no ensino da evolução. Sendo assim buscamos debater sobre a importância da abordagem desta teoria através da utilização e construção do cladograma em 3D como uma forma de ferramenta lúdica, com o intuito de apresentar aos alunos a história evolutiva dos seres vivos os fatores que levaram a evolução e diferenciação das espécies possibilitando a biodiversidade e relacionando o assunto com outras áreas biológicas. O presente trabalho descrito é um relato de experiências vivenciadas na E. E. M. Amália Xavier, onde a escolha do tema (evolução dos animais – invertebrados) a se trabalhar foi em acordo com a necessidade das turmas, as mesmas demonstravam dificuldades na compreensão do assunto em sala de aula. Participaram dessa atividade de estudo os alunos do 2º ano A, B, C, D, E, e G em um total de 80 alunos, nos turnos manhã e tarde, durante as aulas de biologia. Segundo as professoras os alunos apresentavam um grau de dificuldade em conceituar e definir a filogenia das espécies de invertebrados, diante disso surge a ideia de estudo a partir de métodos de instrumentação. A atividade foi realizada na escola em um espaço aberto fora da sala de aula, no refeitório. De forma bem dinâmica, a estrutura do cladograma foi construído com fitas coloridas diferenciando cada filo e após uma roda de conversa sobre evolução, parentesco e observação de imagens os alunos participantes foram contribuindo colando imagens de animais representantes dos filios, citando suas características em acordo com os conhecimentos apreendidos durante a roda de conversa e sanando suas dúvidas. Os resultados dessa atividade foram significativos e de valor, uma vez que os alunos conseguiram compreender e aprimorar algo já estudado em sala de aula e fundamental para a organização e entendimento

¹ Aluna do Curso de Biologia da Universidade Regional do Cariri (URCA); e-mail: evelysilvasantos17@gmail.com

² Professora Supervisora do PIBID - URCA de Biologia na E.E.M. Amália Xavier; e-mail: robertamaria.ab@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Biologia da Universidade Regional do Cariri (URCA); e-mail: reijeaneexecutiva@gmail.com

⁴ Aluno do Curso de Biologia da Universidade Regional do Cariri (URCA); e-mail: rafa.carvalho00@hotmail.com

⁵ Aluna do Curso de Biologia da Universidade Regional do Cariri (URCA); e-mail: grace20011996@hotmail.com

dos próximos conteúdos apresentados pelas professoras regentes. Essa experiência foi muito gratificante tanto para alunos, para melhor compreender o conteúdo, como para pibidianos (como futuros docentes) e professores regentes, pois a mesma possibilitou aos participantes um diálogo rico em construtivo em busca de sanar dúvidas e dificuldades encontradas nos alunos através de diferentes formas didáticas.

Palavras-chaves: Cladograma, Evolução, Aprendizagem, Formas didáticas.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).

